



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Universitário do Pici - Bloco 308
CEP 60.440-554- Pici, Fortaleza – CE
Fone (085) 3366.9421 / cpainstitucional@ufc.br

Relatório de Avaliação Institucional Interna 2018

Fortaleza, março de 2019.

Sumário

1.INTRODUÇÃO	2
1.1 Dados da Instituição de Ensino Superior	2
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA	3
1.3 Planejamento Estratégico e Autoavaliação	6
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	9
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	10
4.1 Avaliações Institucionais Externas Realizadas na UFC	11
4.2 Avaliações de Cursos Realizadas na UFC	12
4.3 Avaliações Institucionais Internas Realizadas na UFC	13
4.3.1 Participação de Docentes e Discentes nas Avaliações	14
4.3.2 Autoavaliação do Discente na Disciplina	16
4.3.3 Autoavaliação do Docente na Disciplina	18
4.3.4 Avaliação de Desempenho Docente	20
4.3.5 Avaliação da Coordenação de Curso pelo Discente	23
4.3.6 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Discente	24
4.3.7 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Docente	26
4.3.8 Avaliação do Atendimento de Serviços	28
Anexo I	33

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição de Ensino Superior

Código e Nome da Instituição: 26.233 – Universidade Federal do Ceará (UFC).

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal.

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial.

Vinculação: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31.

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará – 153045.

Endereço da sede: Av. da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Fones: (85) 3366 7301 / 3366 7302. Fax: (85) 3366 7303.

Endereço da página institucional na internet: www.ufc.br.

Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Norma de criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954.

Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002.

Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho Universitário nas sessões de 18, 21 e 22/12/1998 e pelo Ministério da Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23/03/1999).
Publicação no DOU do Estatuto do órgão: 26/03/1999.

Administração Superior

Reitor: Prof. Dr. Henry de Holanda Campos.

Vice-Reitor: Prof. Dr. Custódio Luis Silva de Almeida.

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Cláudio de Albuquerque Marques.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Antônio Gomes de Souza Filho.

Pró-Reitor de Extensão: Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado.

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Prof. Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto.

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Prof. Almir Bittencourt da Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Prof.^a Marilene Feitosa Soares

Chefe de Gabinete: Prof. José Maria Andrade de Sales Neto.

Procurador Geral: Prof. Paulo Antônio de Menezes Albuquerque.

Administração de Unidades Acadêmicas

Centro de Ciências (CC)

Diretor: Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho.

Vice-Diretor: Prof. Eustógio Wanderley Correia Dantas.

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Diretor: Prof.^a. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira.

Vice-Diretora: Prof. Alexandre Sampaio Holanda

Centro de Humanidades (CH)

Diretora: Prof.^a. Vlândia Maria Cabral Borges.

Vice-Diretor: Prof.^a. Danyelle Nillin Gonçalves

Centro de Tecnologia (CT)

Diretor: Prof. Carlos Almir Monteiro de Holanda

Vice-Diretor: Prof. Bruno Vieira Bertoncini

Faculdade de Direito (FADIR)

Diretor: Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque.

Vice-Diretor: Prof. Regnoberto Marques de Melo Júnior.

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo (FEAACS)

Diretor: Prof. Augusto César de Aquino Cabral.

Vice-Diretora: Prof^a. Sandra Maria dos Santos.

Faculdade de Educação (FACED)

Diretora: Prof^a. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca.

Vice-Diretor: Prof. José Arimatéia Barros Bezerra.

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE)

Diretora: Prof^a Lidiany Karla Azevedo.

Vice-Diretor: Prof^a Ana Karina Bezerra Pinheiro.

Faculdade de Medicina

Diretor: Prof^a. Valeria Goes Ferreira Pinheiro.

Vice-Diretora: Prof. Francisco das Chagas Medeiros.

Campus de Sobral

Diretor: Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto.

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias.

Campus de Quixadá

Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos.

Vice-Diretora: Prof^a. Andréia Libório Sampaio.

Campus de Russas

Diretor: Prof. Lindberg Lima Gonçalves.

Vice-Diretor: Prof.^a. Aliny Abreu de Sousa Monteiro

Campus de Crateús

Diretora: Prof.^a Maria Elias Soares.

Vice-Diretora: Prof. Livio Antônio Melo Freire

Instituto de Ciências do Mar (Labomar)

Diretora: Prof.^a Ozilea Bezerra Menezes.

Vice-Diretora: Prof.^a Lidriana de Souza Pinheiro.

Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Diretor: Prof. Sandro Thomaz Gouveia.

Vice-Diretora: Prof^a. Daniela Duarte Dumaresq.

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES)

Diretor do Instituto: Prof. Antônio Barroso Lima.

Vice-Diretora: Prof.^a. Maria Eleni Henrique da Silva

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Diretor do Instituto: Prof. Mauro Cavalcante Pequeno.

Vice-Diretor: Prof. José Aires de Castro Filho.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Portaria de designação - PROGEP Nº 4892 de 07 de novembro de 2017

Presidente

Prof. José Lassance de Castro Silva (Campus do Pici)

Representantes Docentes

Prof. João Joaquim Freitas do Amaral (Faculdade de Medicina)

Prof.^a Verônica Teixeira Franco Castelo Branco (Centro de Tecnologia)

Suplente: Prof. Rafael Braz Azevedo Farias (Centro de Ciências)

Representantes Técnico- Administrativos

Karen Raquel Santos Clark (Campus Benfica)

Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza (Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra)

José Eliano Carneiro (Secretaria de Tecnologia da Informação)

Suplente: Maria Valdeci Cosme de Lacerda Souza

Representantes Discentes

Ana Jessika de Medeiros (Curso de Pedagogia, diurno)

Giovanna Evelyn Luna Silveira (Curso de Enfermagem)

Sabrina Juvenal de Oliveira (Curso de Agronomia)

Suplente: Yana Soares de Paula

Representantes da Sociedade Civil

Paulo André Holanda (Rep. Setor Industrial)

Caroline Vieira Gonçalves (Rep. Setor Educacional)

Francisco das Chagas Neto (Rep. Setor Comercial)

Suplente: André Casimiro de Macedo

Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) das Unidades Acadêmicas:**Centro de Ciências (CC)**

Prof. João Welliandre Carneiro de Souza - Docente

Antônio Maurício Rocha Alencar Júnior- Discente

Cláudia Damasceno Maia - Servidor Técnico-Administrativo

Centro de Ciências Agrárias (CCA)

Prof.^a Francisca Silvânia de Sousa Monte - Docente

Amon Elpídio da Silva - Discente

Ricardo Rifane da Silva - Servidor Técnico-Administrativo

Centro de Humanidades (CH)

Prof. José Carlos Siqueira de Souza - Docente

Edson da Silva França - Discente

Ricardo Pessoa Moura - Servidor Técnico-Administrativo

Centro de Tecnologia (CT)

Prof. Mário Angelo Nunes de Azevedo Filho - Docente

Michelly Karen Diógenes Pereira - Discente

André Bezerra de Holanda - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Direito (FADIR)

Prof.^a.Camila Araújo Colares de Freitas - Docente

Danielle de Alcântara Vasconcelo - Discente

Sérgio Lopes de Paula - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade (FEAAC)

Prof.^a Kilvia Souza Ferreira - Docente

Thomas Natson Beserra Calixto - Discente

José Ribamar Soares da Silva - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Educação (FACED)

Prof. Paulo Meireles Barguil - Docente

Igor Gouveia Maia - Discente
Alberto Filho Maciel Maia - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE)

Prof.ª Ana Karine Macedo - Docente
Ivanise Marques Domingues - Discente
Maria Tereza da Silva Castro - Servidor Técnico-Administrativo

Faculdade de Medicina

Prof.ª Fabianne Elpídio de Sá - Docente
João Gabriel Ávila Gomes - Discente
Alberto Farias Filho - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Sobral

Prof. João Guilherme Nogueira Matias - Docente
Hyago Teixeira da Silva - Discente
Antônio Wesley Parente Silva - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Quixadá

Prof. Paulo de Tarso Guerra Oliveira - Docente
João Lucas cruz Lopes - Discente
Maria Simone Mendes Nunes - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Crateús

Prof. Lívio Antônio Melo Freire - Docente
Francisco Alisson da Silva Torquato - Discente
Marcella Bezerra Franco - Servidor Técnico-Administrativo

Campus de Russas

Prof. Daniel Márcio Batista de Siqueira - Docente
Thiago Leonardo de Sena Luz - Discente
Michelly Linhares de Moraes - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto de Ciências do Mar (Labomar)

Prof. Fabio de Oliveira Matos - Docente
Sâmila Silva Lima | Luiza Rodrigues Lopes - Discente
Isabela Agadir Abreu - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto de Cultura e Arte (ICA)

Prof.ª Glícia Maria Pontes Bezerra - Docente
Ruy Cabral de Amorim Neto - Discente
Juliana Nogueira Avelar - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES)

Prof.ª Maria Eleni Henrique da - Docente
Carlos Átila Lima dos Santos - Discente
Maria do Socorro Silva Almeida - Servidor Técnico-Administrativo

Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual

Prof. Ernesto Trajano de Lima Neto - Docente
 Luan Souza Frota - Discente
 Peterson Alexandre Sousa - Servidor Técnico-Administrativo

CPA/UFC 2017-2019

CSA CRATEÚS ● Lívio A. M. Freire ● Francisco A. S. Torquato ● Marcella B. Franco	CSA CCA ● Francisca S. S. Monte ● Amon Elpídio da Silva ● Ricardo R. da Silva	CSA CC ● João W. C. Alexandre ● Antônio M. R. A. Júnior ● Claudia D. Maia	CSA FACED ● Paulo M. Bargull ● Igor Gouveia Maia ● Alberto F. M. Maia	CSA UFC VIRTUAL ● Ernesto T. L. Neto ● Luan S. Frota ● Peterson A. Souza
CSA SOBRAL ● João G. N. Matias ● Hyago T. da Silva ● Antônio W. P. Silva	CSA CH ● Irapuan P. L. Filho ● Daniel T. de Carvalho ● Ana M. L. Simões	CPA CENTRAL ● José L. C. Silva ● João J. F. do Amaral ● Verônica T. F. C. Branco ● Ana J. de Medeiros ● Giovanna E. L. Silveira ● Sabrina J. de oliveira ● Jacqueline R. M. A. Souza ● Karen R. S. Clark ● José Eliano Carneiro	CSA FAMED ● Fabianne E. de Sá ● João G. A. Gomes ● Alberto F. Filho	CSA FD ● Camila A. C. de Freitas ● Danielle de A. Vasconcelos ● Sérgio Lopes de Paula
CSA QUIXADÁ ● Paulo de T. G. Oliveira ● João L. C. Lopes ● Maria S. M. Nunes	CSA LABOMAR ● Fábio de O. Matos ● Lorena S. Nascimento ● Isabela A. Abreu	(Continuation of CPA CENTRAL)	CSA FEAAC ● Kílvia S. Ferreira ● Daniela G. S. B. Mesquita ● Halina J. R. Lima	CSA IEFES ● Maria E. H. da Silva ● Carlos Á. L. dos Santos ● Maria S. S. Almeida
CSA RUSSAS ● Daniel M. B. Siqueira ● Thiago L. S. Luz ● Michelly L. de Moraes	CSA CT ● Mário A. N. A. Filho ● Michelly K. D. Pereira ● André B. de Holanda	(Continuation of CPA CENTRAL) ● Paulo André Holanda ● Caroline V. Gonçalves ● Francisco das C. Neto	CSA FFEOF ● Ana K. M. Teixeira ● Ivanise M. Domingues ● Maria T. S. Castro	CSA ICA ● Glicia M. P. Bezerra ● Ruy Cabral A. Neto ● Juliana N. Avelar

Legenda: ● Docente ● Servidor Técnico-Administrativo
 ● Discente ● Sociedade Civil

Contato: cpainstitucional@ufc.br

Figura 1 - Composição da CPA/UFC.

1.3 Planejamento Estratégico e Autoavaliação

Este documento apresenta o **relatório anual** do processo de autoavaliação da Universidade Federal do Ceará, **referente ao ano de 2018**, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, preconizado na Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e seguiu as orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65.

O planejamento estratégico de autoavaliação elaborado e executado pela CPA/UFC adotou procedimentos básicos para a coleta de informações: (1) questionários produzidos e aprovados em assembleia pela CPA da UFC, análise documental a partir de projetos pedagógicos, regimento e estatuto institucional e relatórios de gestão; (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais contidos em bases já existentes, tais como o Censo da Educação Superior e a base PingIFES - Plataforma de Integração de Dados das IFES; e (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos.

2. METODOLOGIA

No que diz respeito ao processo de autoavaliação institucional envolvendo a aplicação de questionários estruturados e aprovados pela CPA, apresentados a nossa comunidade totalmente digital, as ações obtidas com os resultados das avaliações e também as ações delineadas no PDI 2018-2022 espera-se que os objetivos propostos na melhoria da Qualidade do Ensino em nossa instituição sejam alcançados de forma integral. A coleta de dados primários e a geração de relatórios basearam-se em um modelo descentralizado, utilizando-se das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC, com suporte da Secretaria de Tecnologia da Informação – STI/UFC que construiu módulos informatizados e os disponibilizou no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFC.

Os segmentos da comunidade acadêmica que participaram do processo de avaliação (gerenciados pela CPA) foram alunos e professores da graduação. A análise dos dados foi realizada para os semestres de 2018.1 (avaliação de disciplinas por docentes e discentes) e 2018.2 (Avaliação institucional interna) e estará disponível no site da CPA da UFC (www.cpa.ufc.br) para a comunidade interna e externa. Além disso, a CPA e a Ouvidoria da UFC também realizaram avaliação dos serviços de atendimento prestados as comunidades internas e externas à UFC. Neste relatório, apresentam-se os resultados obtidos no 2o semestre de 2018, embora ainda incipientes.

A avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, visando conhecer e aperfeiçoar as atividades internas e externas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e sociedade civil. Idealmente, a avaliação institucional, nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes. Em caso de que tal seja, efetivamente, alcançado, estará sendo construída cultura interna favorável à avaliação institucional, que possibilitará maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES. Possibilitará, então, consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo. Na UFC, o processo de avaliação institucional vem sendo implementado e aprimorado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Um dos objetivos propostos pelo PDI, para a melhoria na qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, diz respeito à definição dos agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação Institucional, com ênfase nos cursos de graduação. Atualmente, as unidades acadêmicas contam com Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), dirigidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) central, designada pela administração superior. As CSAs são designadas pelos Diretores de Unidades Acadêmicas, sendo compostas por 03 (três) membros: um docente, que preside a comissão, um servidor do corpo técnico-administrativo e um representante discente. Todos os membros de cada CSA estão alocados na referida Unidade Acadêmica. A CPA central é composta por 12 membros, sendo 03 professores do quadro efetivo da UFC, 03 representantes dos servidores técnico-administrativos, 03 estudantes de graduação e 03 membros da sociedade civil. Portanto, a CPA da Universidade Federal do Ceará é composta por 63 membros, sendo 12 membros da CPA central e 51 membros das 17 CSAs. O presidente da CPA é designado pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará.

O Projeto de Autoavaliação definido é resultante de uma série de encontros realizados não somente entre os componentes da Comissão Própria de Avaliação, como também da participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. A elaboração do Projeto de Autoavaliação baseou-se em orientações gerais emanadas do Ministério da Educação, via CONAES e SINAES. A proposta de avaliação apresenta os objetivos, as metas, a metodologia a serem utilizados para o desenvolvimento do projeto e a descrição de atividades a serem trabalhadas no decorrer do processo de avaliação.

A proposta de autoavaliação contempla as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, que conduzem à avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiro e no que diz respeito ao comprometimento com a sociedade. Pela análise dessas dimensões, de acordo com a realidade da UFC, é possível propor políticas institucionais capazes de promover eficazmente a educação superior.

Os objetivos propostos no projeto de avaliação interna dizem respeito à finalidade, à identificação de deficiências, aos problemas e potencialidades, à consciência pedagógica, ao relacionamento entre os atores que constituem a UFC e, ainda, a relevância social e científica das atividades que desenvolve. Com os resultados, a gestão institucional poderá conhecer a sua própria realidade, identificando os seus pontos mais críticos e os seus pontos fortes. Com a participação efetiva da comunidade acadêmica, que visualiza os caminhos que devem ser seguidos, pode-se contribuir efetivamente para a construção de uma instituição de educação superior com autoconhecimento, portanto, em condições de se tornar mais qualificada e atuante. A CPA possui objetivos, metas e ações para serem alcançadas durante o interstício do PDI 2018-2022, são eles:

Objetivo 1: Definir os agentes responsáveis pelo acompanhamento do processo de autoavaliação institucional, com base nos temas que tratam a Lei do SINAES.

Estratégia e Ações:

Discutir e definir no âmbito institucional a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), levando em consideração: a participação dos membros da CPA nas reuniões, o tamanho da CPA, as discussões para confecção dos questionários, as ações que cada CSA aplica com os resultados das avaliações, entre outras.

1. Definir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFC e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) de cada Unidade Acadêmica;
2. Discutir a proposta de autoavaliação institucional na instituição, respeitando-se a legislação em vigor (Lei nº 10.861/2004 - SINAES; Portaria Ministerial).

Objetivo 2: Analisar e implementar os módulos de avaliação dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos no SIGAA para diagnósticos precisos na gestão institucional e nos processo de ensino-aprendizagem.

Estratégia e Ações:

1. Proporcionar o pleno uso dos módulos de avaliação pela comunidade da UFC, de modo que se gere uma autêntica cultura avaliativa do processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação;
2. Apresentar a proposta de questionários destinados à avaliação;
3. Discutir e validar os questionários docentes junto à comunidade acadêmica, a partir da atuação conjunta de Diretores de Unidades Acadêmicas e de Coordenadores de Programas Acadêmicos;
4. Informatizar os questionários destinados à avaliação docente, tornando-os módulos específicos do SIGAA;
5. Realizar os pré-testes dos módulos destinados à avaliação docente e validá-los;
6. Sensibilizar e treinar a comunidade (discentes, docentes e servidores técnico-administrativos) para uso efetivo dos módulos de avaliação do SIGAA.

Objetivo 3: Realizar avaliações semestrais ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e pós-graduação e avaliações anuais de infraestrutura e gestão.

Estratégia e Ações:

Realizar a análise de dados oriundos dos sistemas de avaliação, de modo a que se possam gerar relatórios diagnósticos dos cursos de graduação e pós-graduação das Unidades Acadêmicas. Da mesma forma, esta análise também levará em considerações a autoavaliação com toda a comunidade em se tratando o que preconiza principalmente a Lei do SINAES.

1. Utilizar os módulos do SIGAA destinados à avaliação diagnóstica dos cursos;

2. Preparar os módulos para avaliação de atendimento de serviços, gestão e infraestrutura fora do ambiente de ensino-aprendizagem, assim também como a avaliação dos servidores técnico-administrativos.

Objetivo 4: Compartilhar os resultados diagnósticos das avaliações internas e externas com a comunidade interna e externa a UFC.

Estratégia e Ações:

Proporcionar o efetivo emprego dos resultados das avaliações, de modo que o processo de avaliação seja analisado capilado e tratado entre seus pares, produzindo ações de melhorias para as deficiências detectadas e enaltecendo as satisfações registradas.

1. Realizar seminários setoriais para a divulgação dos resultados da avaliação;
2. Realizar reuniões periódicas da CPA, para abordar os resultados das avaliações realizadas com demanda de ações a serem tratadas de forma global e por unidade acadêmica.

Objetivo 5: Planejar e implementar ações de aprimoramento da atuação docente, discente e do atendimento dos servidores técnico-administrativos, com destaques nos cursos de graduação e de pós-graduação.

Estratégia e Ações:

Elaborar planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, de modo a que o processo possa ser objeto de constante e duradouro aprimoramento, contribuindo para criação de uma cultura de avaliação institucional.

1. Planejar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação do curso, a partir dos diagnósticos efetivados;
2. Executar as ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, a partir das ações planejadas;
3. Avaliar os impactos da execução das ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, buscando relacionar estes resultados com indicadores de desempenho internos e externos.

O trabalho de planejamento da UFC, quanto à Avaliação, demonstra o perfeito entrosamento com a estratégia das avaliações externas e internas, que sugere induzir o processo contínuo de autoavaliação das IFES, fortalecendo a participação das comissões próprias, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente e discente, amparado por servidores técnico-administrativos com um grau satisfatório de comprometimento na gestão pública.

3. DESENVOLVIMENTO

No projeto de autoavaliação institucional coordenado pela CPA/UFC existem duas modalidades de avaliação institucional interna sendo realizada anualmente. A primeira, leva em consideração somente a avaliação de disciplinas, no primeiro semestre do ano, realizadas pelos professores e alunos do ensino presencial. No segundo semestre, a avaliação institucional também faz a avaliação das infraestruturas dos cursos e a coordenação do curso. No segundo semestre temos uma avaliação mais abrangente. A CPA também faz a avaliação dos serviços de atendimento à comunidade interna e externa. A participação dos servidores técnico-administrativos no processo de avaliação institucional é realizado por um sistema computacional próprio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Em breve, a CPA também vai realizar a participação dos servidores técnico-administrativo na autoavaliação institucional, conforme consta

nas atividades a serem desenvolvidas em nosso PDI 2018-2022. A avaliação leva em consideração todas as 10 dimensões do SINAES, conforme os Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa:

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Política de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O processo de Autoavaliação Institucional da UFC tem sido considerado exitoso no sentido de uso efetivo de Tecnologias da Informação e Comunicação, permitindo alcançar, com grande amplitude, docentes e discentes, vinculados às graduações presenciais, e servidores técnico-administrativos e sociedade civil. As ações delineadas no planejamento estratégico da CPA permitiram alcançar os objetivos apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao eixo que trata de melhoria da qualidade do ensino.

Os ciclos avaliativos de 2018.1 e 2018.2 serão encerrados com a realização de seminários setoriais e globais para divulgação dos resultados e elaboração dos planos de melhoria, através do detalhamento das ações desenvolvidas na IES com base nos resultados destes processos avaliativos, durante o ano de 2019. As ações estão destacadas por unidades acadêmicas componentes da Instituição, descritas no site da CPA/UFC (www.cpa.ufc.br), através do menu *Ações das Avaliações*, Conforme ilustra a Figura 2 abaixo.

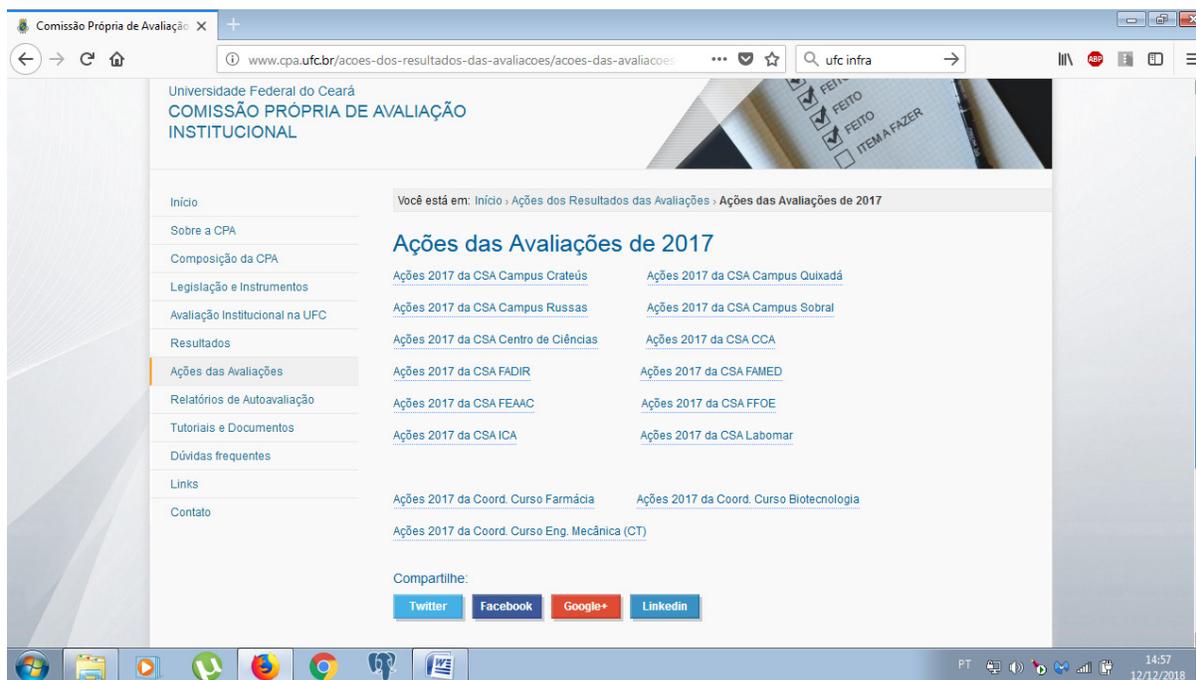


Figura 2 – Site da CPA/UFC com as descrições das ações das avaliações de 2017.

O planejamento de todas as ações que deverão ser realizadas no âmbito da UFC, no decorrer dos anos de 2018/2019, está sendo informado por cada unidade acadêmica. Todas as unidades estão enviando suas propostas de atividades com a previsão do que se espera alcançar, com base nas potencialidades e fragilidades frutos dos resultados da avaliação. A CPA/UFC desenvolveu um modelo padrão de arquivo digital (planilha do Excel Microsoft) específico para a geração das ações por ano de cada uma das 17 unidades acadêmicas. Algumas unidades acadêmicas enviaram a planilha de ações, descritas por cursos de graduação e não por departamentos da unidade acadêmica, tendo em vista que muitas unidades acadêmicas da UFC não possuem departamentos. A seguir será feita a apresentação dos resultados das avaliações externas e internas realizadas na UFC em 2018. No caso da autoavaliação institucional de 2018, os resultados serão agregados por unidade acadêmica, com a apresentação do questionário respondido, por docentes e discentes, e os gráficos usados para mensuração das informações tabuladas.

4.1 Avaliações Institucionais Externas Realizadas na UFC

No ano de 2018, não houve avaliação institucional externa na UFC, realizada por comissões do MEC. Portanto, mantemos a avaliação institucional externa de 2017, conforme dados da Tabela 1 e a Figura 3.

	Pici	Benfica	Sobral
Eixo 1	4,4	3,0	4,0
1.1	5,0	3,0	4,0
1.2	4,0	2,0	4,0
1.3	4,0	2,0	4,0
1.4	5,0	4,0	4,0
1.5	4,0	4,0	4,0
Eixo 2	4,8	4,4	3,8
Eixo 3	4,9	4,2	3,8
Eixo 4	4,8	5,0	3,8
Eixo 5	4,5	4,2	3,4
Nota Final	5,0	4,0	4,0
Requisitos	17/19	16/19	16/19

Tabela 1 – Notas das avaliações institucionais externas realizadas pelo INEP/MEC em 2017.

Reitor/Dirigente Principal: HENRY DE HOLANDA CAMPOS
 Tipo de Credenciamento: EAD - Superior / Presencial - Superior

ÍNDICES

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2017
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	3	2013
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2017
IGC Contínuo:	3.8893	2017

HISTÓRICO DE ÍNDICES

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2017	5	4	-
2016	-	4	-
2015	-	4	-

Figura 3 – Índices da UFC no sistema eMEC, obtido em 11/03/2019.

Com esses índices a UFC é classificada como sendo a 1ª do Estado do Ceará e do Norte/Nordeste do Brasil. Em nível nacional, sua classificação é a 13ª do Brasil e 6ª das Instituições Federais de Ensino Superior.

4.2 Avaliações de Cursos Realizadas na UFC

A UFC teve 5 cursos avaliados em 2018, a Tabela 2 mostra os cursos que foram avaliados e os seus respectivos resultados. Todos os cursos obtiveram notas iguais ou acima de 4,0, sendo que um curso teve nota máxima (5,0) – Engenharia de Telecomunicações.

Cursos avaliados	Código INEP	Conceito
Engenharia de Computação	1313213	4
Engenharia de Telecomunicações	1313214	5
Matemática Industrial	1127861	4
Química Bacharelado	99567	4
Sistemas de Mídia Digital Integral	5000499	4

Tabela 2 – Cursos de Graduação avaliados pelo INEP/MEC em 2018.

O Anexo I apresenta a lista dos cursos com notas obtidas em 2017, onde são apresentadas as notas das avaliações de curso e ENADE, conforme os dados cadastrados no sistema eMEC, em pesquisa realizada a este sistema em 22/03/2019.

4.3 Avaliações Institucionais Internas Realizadas na UFC

A UFC realiza duas avaliações anuais, uma em cada semestre. A avaliação interna do 1º semestre trata apenas de avaliar o desempenho dos docentes e discentes nas disciplinas ofertadas. Já no 2º semestre do ano, a CPA faz a avaliação das disciplinas ofertadas, a gestão do coordenador do curso e a infraestrutura física dos cursos. Esta avaliação também é realizada por docentes e discentes. A avaliação é totalmente digital no ambiente do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), onde o usuário se autentica e responde em pouco tempo os questionários propostos pela CPA, de forma quantitativa e qualitativa. Este sistema foi desenvolvido por técnicos da própria UFC e é coordenado pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UFC. Após a tabulação dos resultados da avaliação feita pela STI, a CPA libera para os alunos e professores poderem ver os resultados da avaliação de forma individual e coletiva no mesmo ambiente do **SIGAA - Portal da Avaliação Institucional**. As Figuras 4 e 5 mostram o cartaz do nosso processo de avaliação, em 2018.2, e uma ilustração do Portal da Avaliação Institucional dentro do SIGAA, respectivamente.



Figura 4 – Cartaz de divulgação da Avaliação Interna de 2018.2.

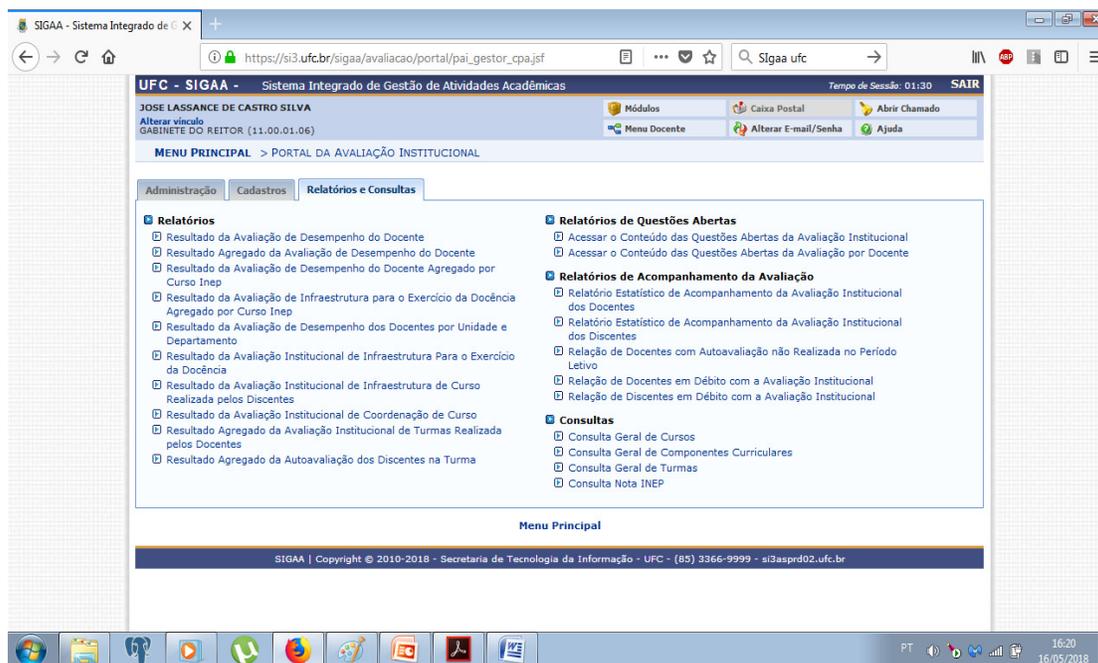


Figura 5 – Ilustração do Portal da Avaliação Institucional no ambiente do SIGAA.

Os resultados apresentados a seguir foram agregados por unidade acadêmica da nossa instituição. A UFC possui 17 unidades acadêmicas: Campus de Crateús; Campus de Quixadá; Campus de Russas; Campus de Sobral; Centro de Ciências (CC); Centro de Ciências Agrárias (CCA); Centro de Humanidades (CH); Centro de Tecnologia (CT); Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE); Faculdade de economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC); Faculdade de direito (FD); Faculdade de educação (FACED); Faculdade de Medicina (FAMED); Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR); Instituto de Cultura e Arte (ICA); Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES); e Instituto Universidade Virtual (UFCVirtual).

4.3.1 Participação de Docentes e Discentes nas Avaliações

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Ceará encerrou o ciclo de Avaliação Institucional de 2018.2 com índices positivos de engajamento da comunidade acadêmica. No total, 86,78% dos docentes participaram do processo, enquanto entre os discentes a média de participação foi de 53,76%. A Avaliação Institucional é o momento em que estudantes e professores de graduação avaliam aspectos relacionados à qualidade das aulas, das turmas, da infraestrutura de seus cursos, assim também como da coordenação do curso, podendo registrar sugestões e críticas que fornecem um diagnóstico da graduação na UFC.

Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de melhorias para os cursos. A expectativa é que, no próximo semestre, todas as unidades acadêmicas informem oficialmente as medidas a serem tomadas para aperfeiçoar questões apontadas pelos alunos e professores. As informações serão disponibilizadas para consulta pública, no site da comissão.

Entre os docentes, houve recorde de engajamento na avaliação do semestre letivo 2018.2. Nos destaques, está o Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), no qual 100% dos

professores responderam aos formulários da CPA. Nessa unidade, 55,92% dos estudantes participaram.

Registraram mais de 90% de participação docente os campi de Crateús (97,5%), Quixadá (94,44%) e Russas (95,92%), assim como as seguintes unidades acadêmicas: Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE (98,35%), Centro de Ciências (91,55%), Centro de Tecnologia (92,48%), Centro de Ciências Agrárias (90,23%), Instituto UFC Virtual (94,59%), LABOMAR (92,31%) e FEAAC (90,62%).

A participação dos estudantes teve índices menos expressivos, mas ainda assim, satisfatórios, registrando a segunda maior taxa dos últimos anos. O índice de participação discente, que em 2018.2 ficou em 53,76%, só não foi maior do que o registrado em 2018.1 (58,66%). Durante este processo de avaliação, a CPA recebeu diversos tipos de manifestações de agradecimentos, principalmente quanto à sistemática diária de orientação aos participantes. A Tabela 3 e a Figura 6 ilustram as informações de participações docentes e discentes na avaliação de 207 e 2018.

UA	Docentes				Discentes			
	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
CRATEÚS	96,55	100,00	100,00	97,50	63,33	68,95	64,26	64,88
RUSSAS	85,71	100,00	82,86	95,92	65,33	64,39	65,70	52,30
QUIXADÁ	98,21	100,00	100,00	94,44	69,60	66,09	70,26	61,66
SOBRAL	62,56	78,64	76,62	78,05	64,53	61,20	62,56	59,34
CC	81,31	86,44	88,11	91,55	52,63	49,72	60,89	58,17
CCA	71,11	87,31	88,64	90,23	56,62	50,06	57,56	52,85
CH	74,51	84,00	85,43	85,19	48,68	41,47	58,19	54,16
CT	77,46	91,08	88,73	92,48	53,70	45,21	56,18	49,06
FFOE	65,60	91,20	95,08	98,35	62,19	62,34	70,87	70,78
FEAAC	90,77	84,09	92,25	90,62	47,82	41,02	56,67	56,17
FD	58,33	91,67	88,52	86,21	45,21	44,10	59,36	49,08
FACED	79,10	89,39	80,00	69,70	49,63	44,44	53,53	44,65
FAMED	58,08	62,19	71,70	70,81	31,31	29,79	48,46	35,61
LABOMAR	70,83	92,86	100,00	92,31	51,06	45,71	67,12	57,83
ICA	76,67	81,45	78,69	83,06	44,11	40,34	50,13	46,68
IEFES	82,76	92,86	85,71	100,00	63,69	60,22	60,86	55,92
UFCVirtual	88,57	97,06	100,00	94,59	54,18	40,94	50,00	50,00
Média	74,78	84,67	85,60	86,78	52,97	48,29	58,66	53,76

Tabela 3 – Índices de participação nas avaliações de docentes e discentes.

O universo de pessoas aptas a participarem destas avaliações foi de: 2.037 docentes e 25.514 discentes, em 2018.2; e em 2018.1, 1.959 docentes e 26.348 discentes.

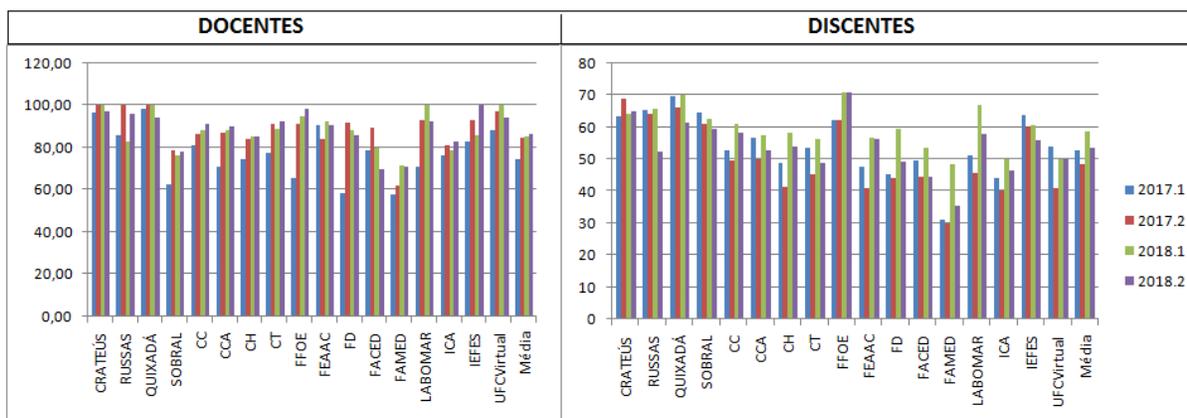


Figura 6 – Gráficos dos índices de participação nas avaliações dos docentes e discentes.

A seguir serão apresentados os questionários de avaliação e os resultados tabulados em vários gráficos para: a autoavaliação dos docentes e discentes nas disciplinas; a avaliação do desempenho do docente; a avaliação da coordenação do curso realizada pelos discentes; a avaliação da infraestrutura física do curso realizada pelos docentes e discentes; e a avaliação do atendimento de serviço realizado pela UFC feita pela comunidade interna e externa. Os gráficos apresentados neste relatório estão com os seus dados agregados para a UFC, pois a inclusão de gráficos para cada unidade acadêmica nos semestres de 2018.1 e 2018.2 compromete o tamanho digital deste arquivo, superando a capacidade máxima dele para envio ao MEC eletronicamente. A CPA disponibiliza mais informações pertinentes em seu site, no menu *Resultados*.

Em cada seção dada a seguir, também informamos o desempenho das unidades acadêmicas nas avaliações baseado na medida estatística do *Intervalo de Confiança (CI)*, com base nos resultados obtidos na pesquisa realizada, onde são ilustrados os seguintes valores: mínimo, máximo e a média. Ainda nesta medida é possível ver o intervalo com a amplitude das respostas agrupadas de cada questão do questionário aplicado. Na apresentação do gráfico com o CI, adotamos como o percentual do Nível Positivo às respostas que foram respondidas como satisfatórias, para cada questão do questionário. Já o percentual das respostas respondidas como Insatisfatórias é entendido como de Nível Negativo. Portanto, nesta estrutura gráfica é possível ver o desempenho de cada unidade acadêmica nos questionários aplicados, com o agrupamento positivo e negativo de respostas obtidas.

4.3.2 Autoavaliação do Discente na Disciplina

Relação das questões avaliadas:

- 01 O nível de assiduidade (frequência) do discente às aulas foi considerado.
- 02 O nível de pontualidade do discente às aulas foi considerado.
- 03 O nível de envolvimento e de esforço pessoal do discente no decorrer da disciplina (módulo) foi considerado.
- 04 O nível de empenho do discente na execução das atividades propostas no decorrer da disciplina (módulo) foi considerado.
- 05 O nível em que os conhecimentos e as habilidades prévias do discente contribuíram para o aprendizado dele na disciplina (módulo) foi considerado.

06 O nível em que aumentaram os conhecimentos, as competências e as habilidades do discente como resultado desta disciplina (módulo) foi considerado.

Respostas para as 06 (seis) perguntas: Elevado, Médio, Baixo ou Insuficiente.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA
 Período Letivo: 2018.1
 Qtde. de Discentes por Turma Aptos a se Autoavaliarem: 113.258
 Qtde. de Autoavaliações de Discentes por Turma Realizadas: 65.968 (58.25 % dos discentes aptos)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

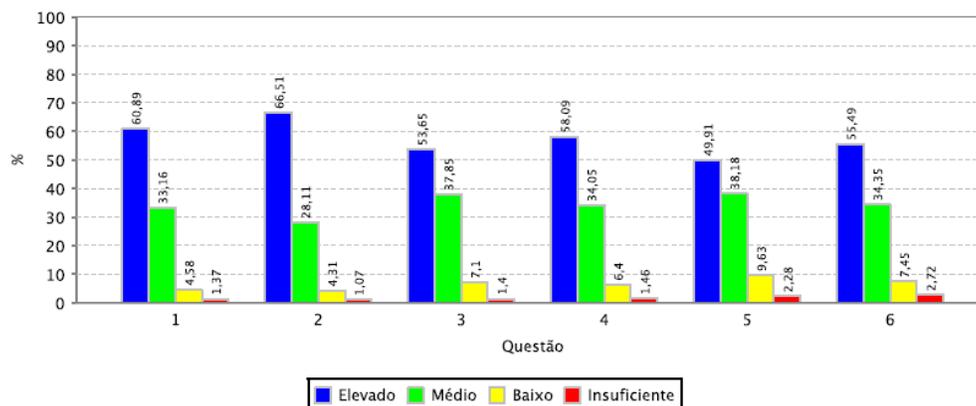


Figura 7 – Resultados do questionário de disciplina feito pelo discente em 2018.1.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA
 Período Letivo: 2018.2
 Qtde. de Discentes por Turma Aptos a se Autoavaliarem: 112.353
 Qtde. de Autoavaliações de Discentes por Turma Realizadas: 59.630 (53.07 % dos discentes aptos)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

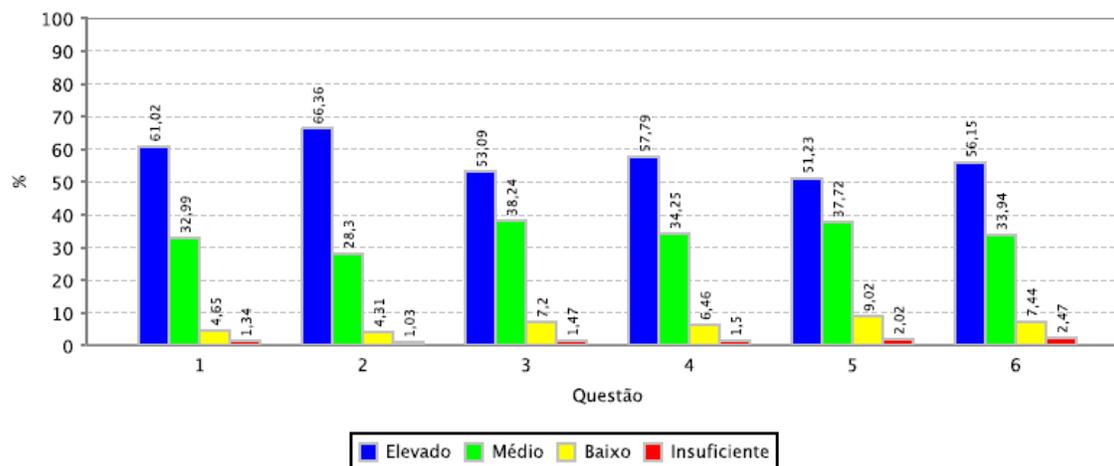


Figura 8 – Resultados do questionário de disciplina feito pelo discente em 2018.2.

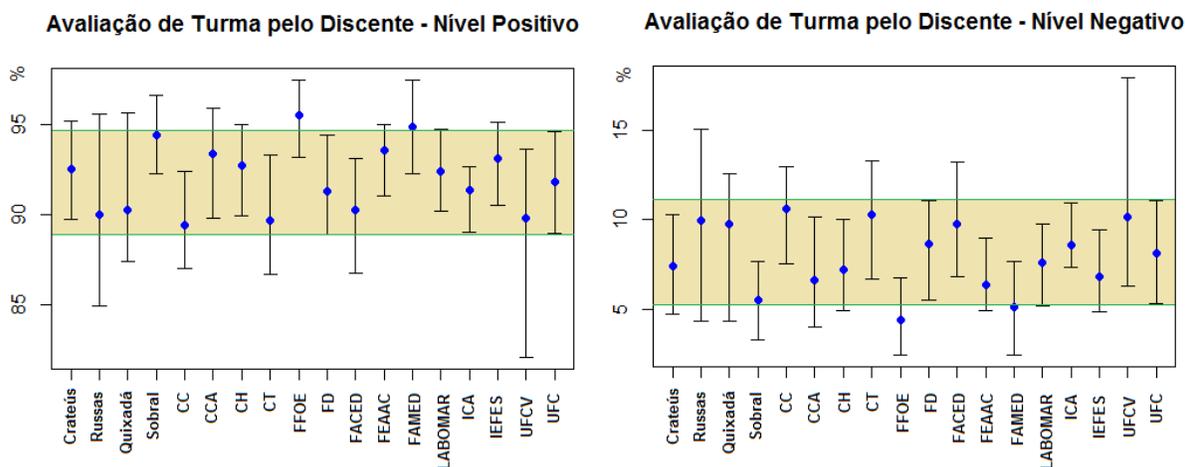


Figura 9 – Ilustração do CI com o resultado da avaliação de disciplina pelo discente em 2018.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo Elevado e Médio, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo Baixo e Insuficiente. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI abaixo desta faixa, no gráfico do Nível Positivo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os melhores desempenhos. Portanto, somente a UFC Virtual não teve um excelente desempenho quando comparadas com as demais. Porém, a média desta unidade foi muito boa, quase 90% para o nível positivo. Olhando o gráfico do nível negativo também podemos observar este registro.

4.3.3 Autoavaliação do Docente na Disciplina

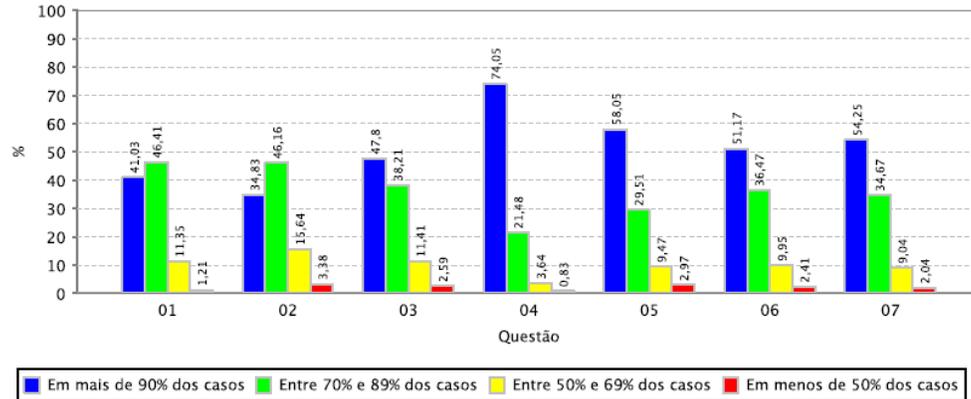
Relação das questões avaliadas:

- 01 Os alunos foram assíduos.
- 02 Os alunos foram pontuais.
- 03 Os alunos demonstraram motivação para o aprendizado.
- 04 Os alunos tiveram postura adequada ao processo de ensino e aprendizado (polidez, respeito, etc.).
- 05 Os alunos tinham as competências cognitivas adequadas para cursar a disciplina (ou módulo).
- 06 Os alunos demonstraram envolvimento com as atividades de ensino-aprendizado.
- 07 Os alunos demonstraram responsabilidade na execução das atividades acadêmicas solicitadas.

Respostas para as 07 (sete) perguntas: Em mais de 90% dos casos, Entre 70% e 89% dos casos, Entre 50% e 69% dos casos, Em menos de 50% dos casos.

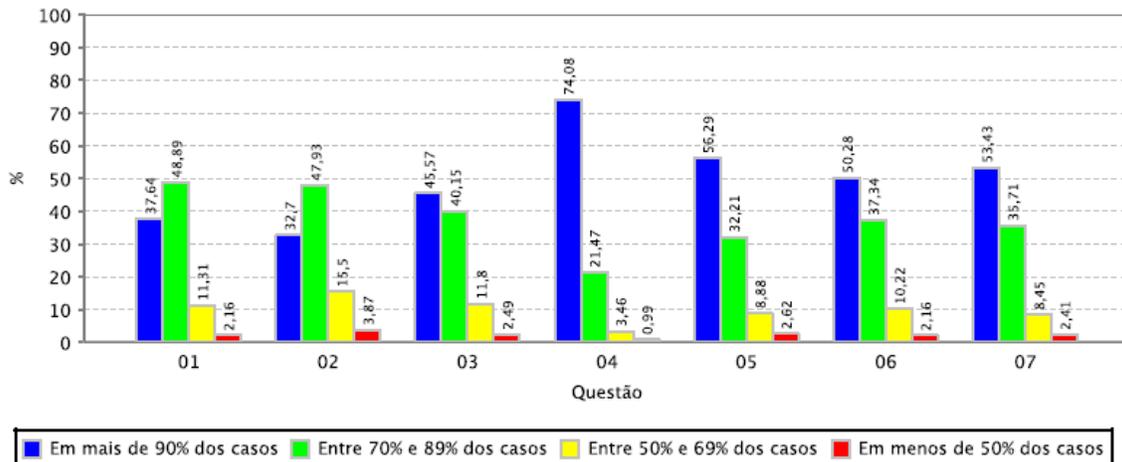
Informações gerais:

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2018.1
Qtde. de Docentes por Turma Aptos a Avaliar:	6.189
Qtde. de Avaliações de Docentes por Turma:	4.914 (79,40% dos docentes aptos)
Qtde. de Turmas Aptas a Serem Avaliadas:	4.334
Qtde. de Turmas Avaliadas:	3.842 (88,65% das turmas avaliadas)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)**Figura 10 – Resultados do questionário de disciplina feito pelo docente em 2018.1.**

Informações gerais:

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2018.2
Qtde. de Docentes por Turma Aptos a Avaliar:	6.176
Qtde. de Avaliações de Docentes por Turma:	5.126 (83,00% dos docentes aptos)
Qtde. de Turmas Aptas a Serem Avaliadas:	4.470
Qtde. de Turmas Avaliadas:	3.996 (89,40% das turmas avaliadas)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)**Figura 11 – Resultados do questionário de disciplina feito pelo docente em 2018.2.**

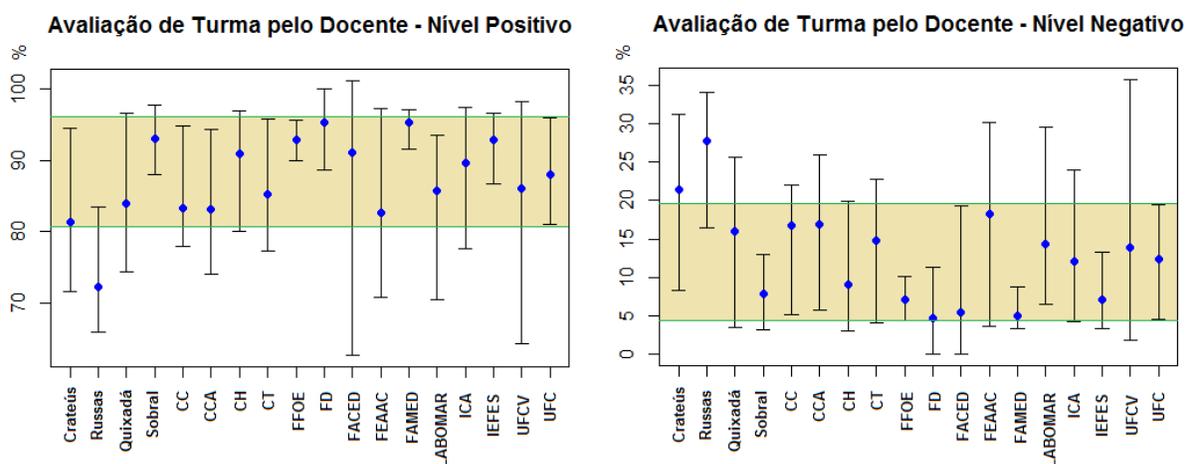


Figura 12 – Ilustração do CI com o resultado de disciplina feito pelo docente em 2018.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Em mais de 90% dos casos* e *Entre 70% e 89% dos casos*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Entre 50% e 69% dos casos* e *Em menos de 50% dos casos*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI abaixo desta faixa, no gráfico do Nível Positivo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os melhores desempenhos. Portanto, exceto a UFC Virtual, FACED e Russas foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais. Porém, a média destas unidades foi boa, acima de 70% para o nível positivo. A UFC Virtual obteve uma média muito boa, acima de 80% das respostas foram satisfatórias.

4.3.4 Avaliação de Desempenho Docente

Relação das questões avaliadas:

D1: Planejamento pedagógico, didático e domínio do conteúdo (Peso: 40%)

- 01 Apresentou o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.
- 02 Utilizou metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.
- 03 Foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.
- 04 Esclareceu as dúvidas dos alunos.
- 05 Demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.

D2: Relacionamento e postura com os discentes (Peso: 20%)

- 06 Contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos.
- 07 Contribuiu para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos.
- 08 Demonstrou compromisso, atenção e respeito no relacionamento com os alunos.

D3: Formas e usos da avaliação do aprendizado discente (Peso: 20%)

- 09 Valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos.
- 10 Garantiu a coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.
- 11 Discutiu os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado e os objetivos planejados.

D4: Pontualidade e assiduidade às aulas (Peso: 20%)

12 Cumpriu o cronograma previsto no plano de ensino.

13 Foi assíduo.

14 Cumpriu os horários.

MD: Média do Docente

Respostas para as 14 (quatorze) perguntas: 5 - de forma excelente, 4 - de forma boa, 3 - de forma regular, 2 - de forma insuficiente, 1- de forma muito ruim.

Período Letivo da Avaliação: 2018.1
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Qtde. total de docentes aptos a avaliar: 1.958

Qtde. total de docentes que participaram da avaliação de turmas: 1.677 (85,6% dos docentes aptos)

Qtde. total de docentes por turma aptos a realizarem a autoavaliação: 7.517

Qtde. total de docentes por turma que realizaram a autoavaliação: 4.862 (64,7% das autoavaliações possíveis)

Qtde. total de avaliações de docentes a serem realizadas pelos discentes: 129.995

Qtde. total de avaliações de docentes realizadas: 74.339 (57,2% das avaliações de docentes possíveis)

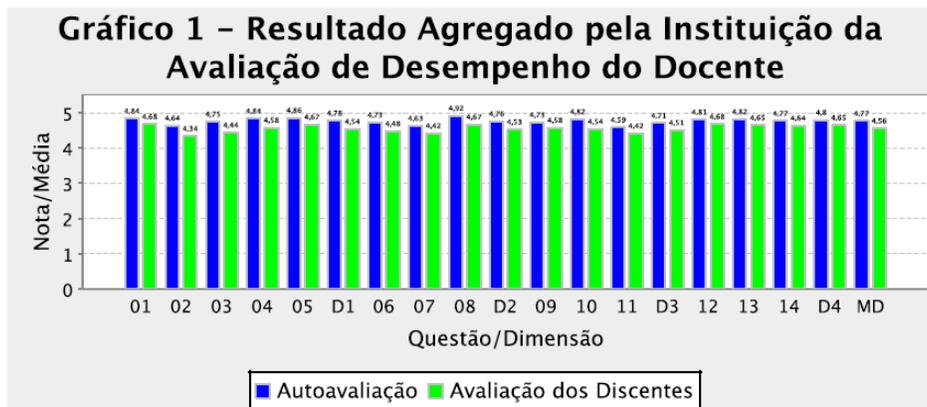


Figura 13 – Resultados do questionário de desempenho do docente em 2018.1.

Qtde. total de docentes aptos a avaliar: 2.042
 Qtde. total de docentes que participaram da avaliação de turmas: 1.766 (86,5% dos docentes aptos)
 Qtde. total de docentes por turma aptos a realizarem a autoavaliação: 7.485
 Qtde. total de docentes por turma que realizaram a autoavaliação: 5.129 (68,5% das autoavaliações possíveis)
 Qtde. total de avaliações de docentes a serem realizadas pelos discentes: 130.295
 Qtde. total de avaliações de docentes realizadas: 69.688 (53,5% das avaliações de docentes possíveis)

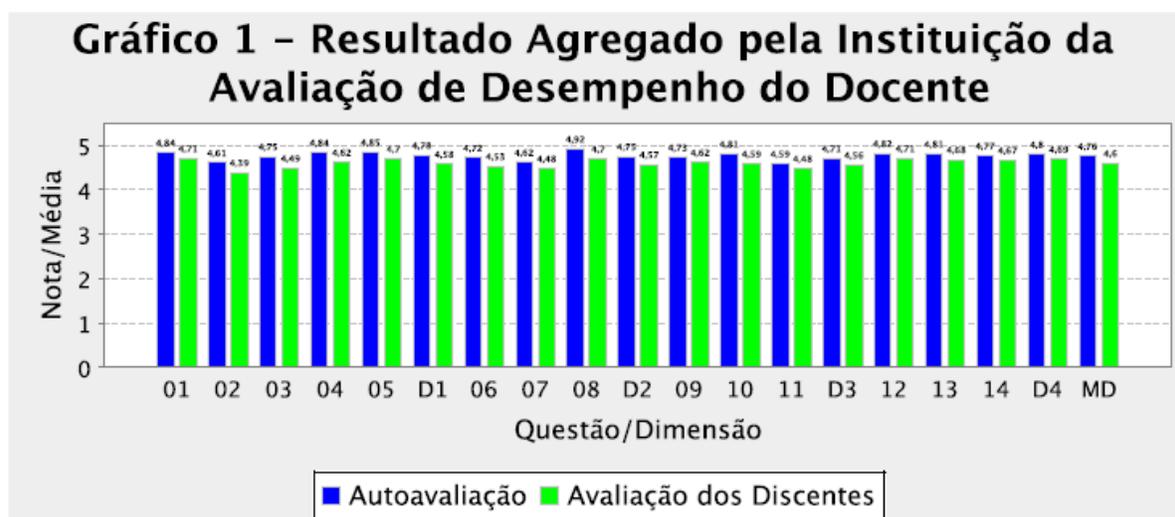


Figura 14 – Resultados do questionário de desempenho do docente em 2018.2.

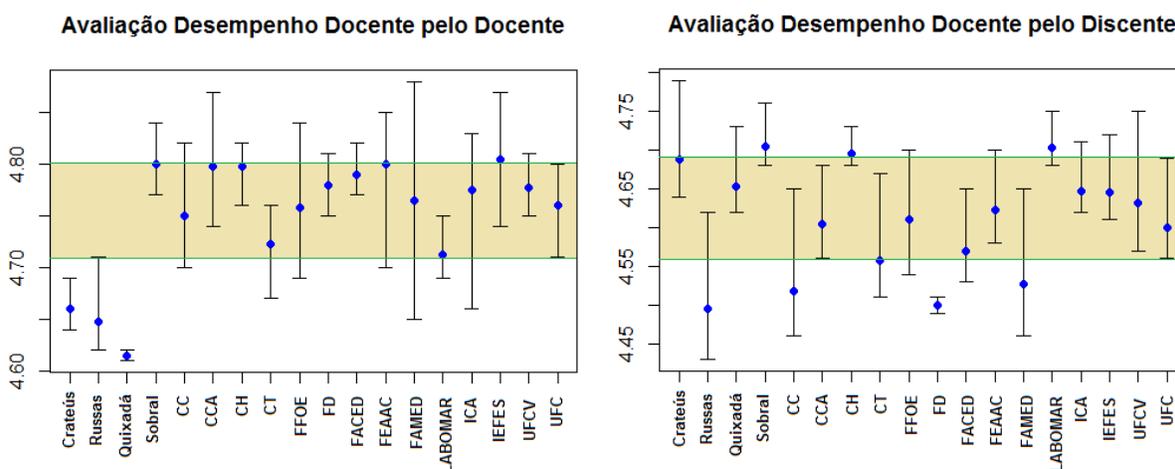


Figura 15 – Ilustração do CI com o desempenho docente feito por docente e discente em 2018.2.

O percentual das respostas deste questionário não foi agrupado em *nível positivo* e *negativo* como aqueles apresentados anteriormente. Podemos ver de forma global o desempenho docente feito por docentes e discentes. Os resultados são muito parecidos e, em ambos, todas as unidades acadêmicas foram bem avaliadas com média nas respostas superior a 4,45 na avaliação dos discentes e 4,60 na avaliação dos docentes, onde a nota máxima é 5,0.

4.3.5 Avaliação da Coordenação de Curso pelo Discente

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em Atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

Respostas para as 10 (dez) perguntas: Concordo totalmente, Concordo, Discordo, Discordo totalmente, Não se aplica.

Informações gerais:

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2018.2
Quantidade de discentes aptos a avaliar:	25.514
Quantidade de avaliações realizadas:	12.816 (50,23% dos avaliadores)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

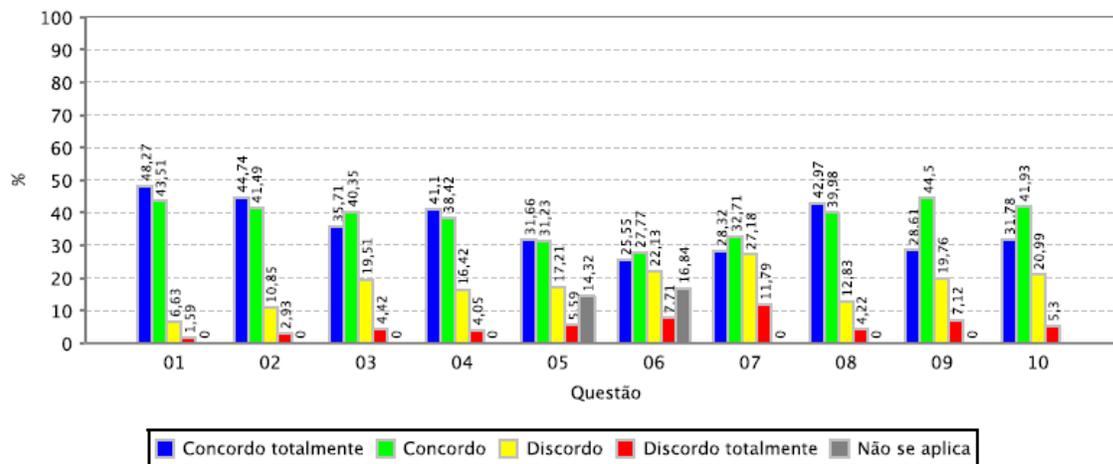


Figura 16 – Resultados do questionário de coordenação do curso feito pelo discente em 2018.2.

Avaliação da Coord. Curso pelo Discente - Nível Positivo **Avaliação da Coord. Curso pelo Discente - Nível Negativo**

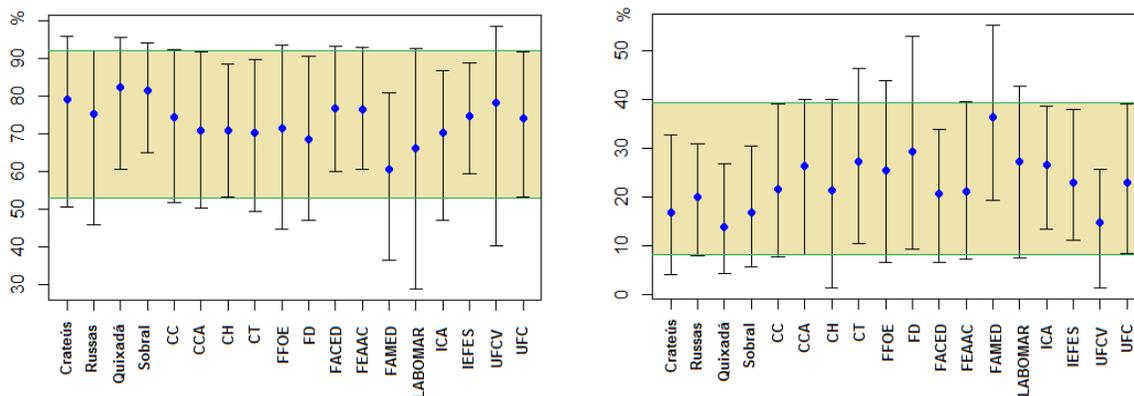


Figura 17 – Ilustração do CI com o resultado da coord. de curso feito pelo discente em 2018.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Concordo totalmente* e *Concordo*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Discordo* e *Discordo totalmente*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI acima desta faixa, no gráfico do Nível Negativo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os piores desempenhos. Portanto, exceto a FAMED e a FD foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais. Neste quesito, os(as) coordenadores(as) de cursos destas unidades acadêmicas foram avaliadas. A média geral de nível satisfatório das respostas ficou em torno de 60 e 85%, conforme a faixa do gráfico de nível positivo.

4.3.6 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Discente

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos discentes e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

Respostas para as 11 (onze) perguntas: Concordo totalmente, Concordo, Discordo, Discordo totalmente, Não se aplica.

Informações gerais:

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
 Período Letivo: 2018.2
 Quantidade de discentes aptos a avaliar: 25.514
 Quantidade de avaliações realizadas: 12.832 (50,29% dos avaliadores)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

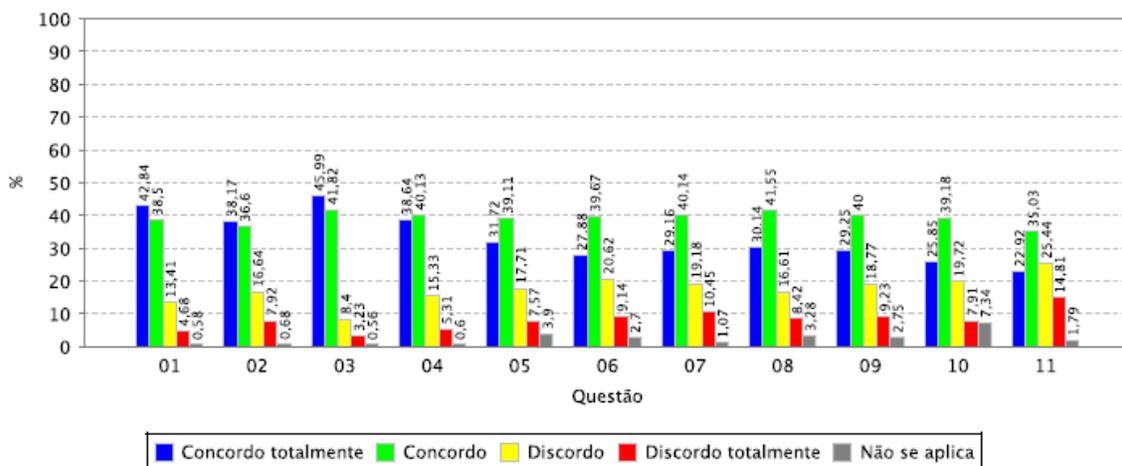


Figura 18 – Resultados do questionário de infraestrutura do curso feito pelo discente em 2018.2.

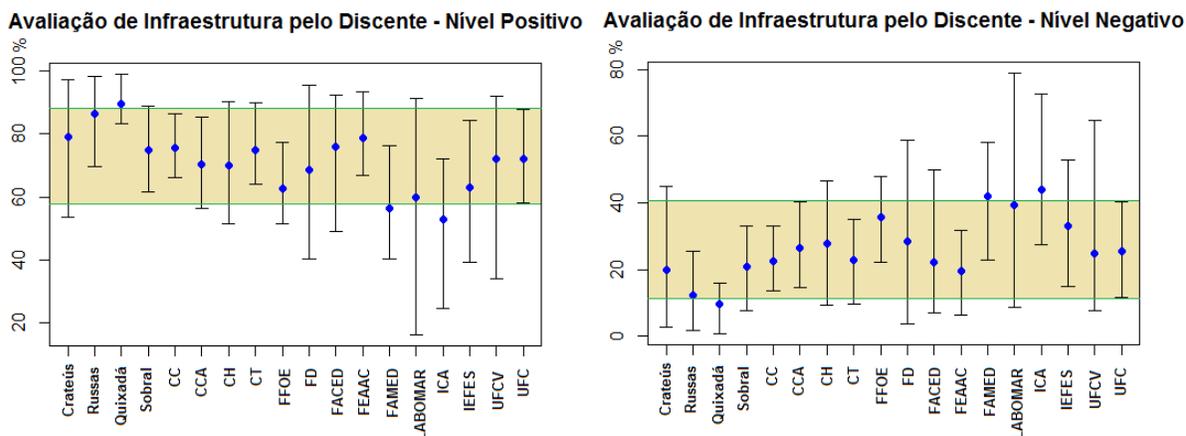


Figura 19 – Ilustração do CI com o resultado da infraestrutura física feito pelo discente em 2018.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Concordo totalmente* e *Concordo*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Discordo* e *Discordo totalmente*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI acima desta faixa, no gráfico do Nível Negativo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa

foram as que tiveram os piores desempenhos. Portanto, exceto o LABOMAR e o ICA foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais.

4.3.7 Avaliação da Infraestrutura Física pelo Docente

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos discentes e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 O docente pode contar com o apoio de profissionais aptos ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 12 O docente pode contar com apoio técnico para a execução das atividades práticas (laboratórios, outras).
- 13 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

Respostas para as 13 (treze) perguntas: Concordo totalmente, Concordo, Discordo, Discordo totalmente, Não se aplica.

Informações gerais:

Instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Período Letivo:	2018.2
Quantidade de Docentes Aptos a Avaliar:	2.041
Quantidade de avaliações realizadas:	1.755 (85,99% dos avaliadores)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

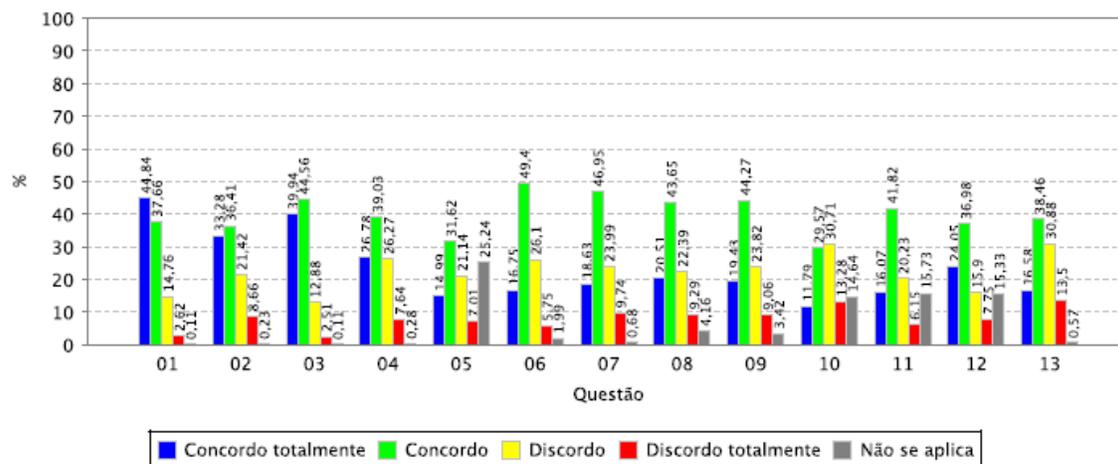
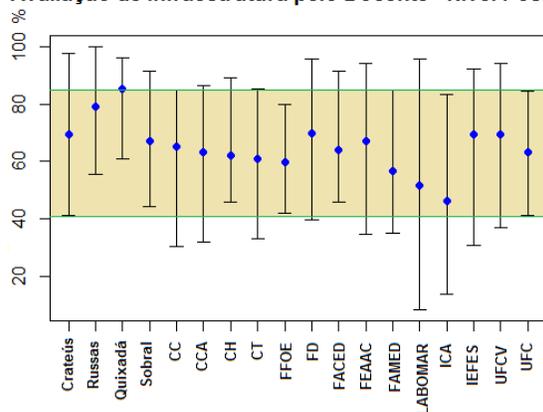


Figura 20 – Resultados do questionário de infraestrutura do curso feito pelo docente em 2018.2.

Avaliação de Infraestrutura pelo Docente - Nível Positivo



Avaliação de Infraestrutura pelo Docente - Nível Negativo

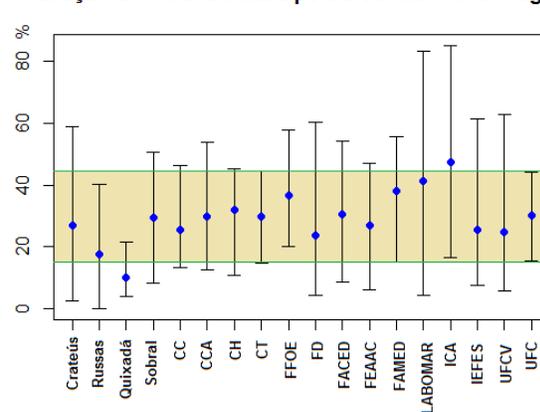


Figura 21 – Ilustração do CI com o resultado da infraestrutura física feito pelo docente em 2018.2.

O percentual das respostas do *nível positivo* foi obtido somando os percentuais das respostas do tipo *Concordo totalmente* e *Concordo*, enquanto o percentual do *nível negativo* foi obtido com a soma dos percentuais das respostas do tipo *Discordo* e *Discordo totalmente*. A Faixa apresentada na ilustração descreve a média geral, onde rapidamente verificam-se quais são as unidades acadêmicas que não atingiram bons resultados, aquelas com parte do CI acima desta faixa, no gráfico do Nível Negativo. As unidades acadêmicas que estão com CI acima desta faixa foram as que tiveram os piores desempenhos. Portanto, exceto o LABOMAR e o ICA foram as unidades acadêmicas que não tiveram um bom desempenho quando comparadas com as demais.

A avaliação de infraestrutura feita pelos docentes foi muito similar a realizada pelos discentes. A grande maioria das médias com respostas satisfatórias ficou acima de 60%. Esta

avaliação contribui muito para as unidades acadêmicas ficarem a par das potencialidades e fragilidades nas infraestruturas dos seus cursos.

4.3.8 Avaliação do Atendimento de Serviços

Com o objetivo de auxiliar os gestores da UFC na busca constante pela excelência na prestação dos serviços postos à disposição da sociedade, a Universidade Federal do Ceará disponibiliza um instrumento de avaliação voltado para os usuários externos, beneficiários de seus serviços, para avaliação do grau de satisfação com a qualidade da prestação do serviço. Além de sua importância como recurso para elaboração dos planos de melhoria da instituição. Esta ferramenta também visa a atender aos requisitos de avaliação no âmbito das Instituições de Ensino Superior consignados na lei 10.861/2004 (Lei do SINAES).

The image shows a screenshot of the website for the Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) of the Universidade Federal do Ceará (UFC). The page features a header with the university's name and navigation links like 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. A search bar is also present. The main content area displays several news articles:

- Gestores participam de treinamento sobre avaliação do atendimento de serviços prestados pela UFC** (18 de julho de 2018). The article mentions that starting from the following Monday (23/07/18), the CPA will provide a questionnaire for the public to evaluate services.
- Ações para a graduação serão monitoradas e acompanhadas pela CPA/UFC** (10 de julho de 2010). The article states that proposals to improve disciplines will be monitored by the CPA.
- Autoavaliação Institucional 2018.1 tem participação recorde de professores e alunos** (18 de julho de 2018). The article reports on the internal evaluation results for 2018.1.
- Estudantes e professores de graduação realizam autoavaliação institucional 2018.1**

On the right side, there are several banners and logos, including 'ANUÁRIO ESTADÍSTICO UFC 2016', 'PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO', 'PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO', 'INEP', and 'Plano de Desenvolvimento Institucional 2013/2017'. A 'Avaliação de Serviços' banner is also visible at the bottom right.

Figura 22 – Ilustração da página da CPA para acessar o questionário do atendimento de serviço.

Ao ter o serviço demandado atendido, o usuário será convidado pelo agente público prestador do serviço na UFC a realizar a avaliação no site da CPA (www.cpa.ufc.br), clicando sobre o banner *Avaliação de Serviços*, conforme ilustra a Figura 22.

A ferramenta consiste de um questionário eletrônico de avaliação pública dividido em três seções: na Seção 01, o usuário deverá selecionar a unidade que prestou o serviço por ele demandado; a Seção 02 contém um conjunto de questões (02 a 09) de avaliação onde o usuário deverá selecionar a resposta que melhor exprime seu grau de satisfação com a prestação do serviço; o questionário também traz ainda uma questão aberta onde o usuário, caso deseje, poderá fazer críticas, sugerir melhorias ou registrar elogios; na Seção 03 é solicitado que o usuário informe alguns dados pessoais que serão utilizados para fins estatísticos.

Ao concluir o preenchimento das questões, o usuário deverá pressionar o botão do caption (*Não sou robô*) e, após a verificação realizada pela ferramenta, clicar no botão *Submeter Respostas do Questionário* para cadastrar suas respostas em registro da avaliação no banco de dados da UFC

Relação das questões avaliadas:

- 01 Acesso às informações sobre o serviço
- 02 Horário de atendimento
- 03 Cortesia e educação dos atendentes
- 04 Tempo de espera para ser atendido
- 05 Prazo para conclusão do serviço
- 06 Instalações físicas
- 07 Conservação e limpeza do local de atendimento
- 08 Indique o seu grau de satisfação com o serviço prestado

Respostas para as 08 (oito) perguntas: Muito satisfeito, Satisfeito, Insatisfeito, Não se aplica.

A Secretaria de Governança da UFC realizou uma pesquisa interna e encontrou 250 setores da UFC que prestam serviço de atendimento ao público interno e externo. Desse total, a CPA selecionou 45 setores para realizar a pesquisa, através da aplicação do questionário. Depois disso, foi retirada dessa seleção a nossa ouvidoria, por já ter um sistema próprio de avaliação. A Tabela 4 mostra os setores avaliados e aponta quais setores realizaram avaliações no 3º e/ou 4º trimestre de 2018.

Unidade de Serviço	Unidade Vinculada	3o trim	4o trim
Apoio e Diagnóstico Terapêutico do HU	Superintendência do HU		x
Assessoria de legislação do Ensino - PROGRAD	PROGRAD		
Assessoria Técnica PREX	PREX		
Biblioteca - Atendimento ao usuário	Biblioteca Universitária	x	x
Biblioteca do Curso de Física	Biblioteca Universitária		x
Biblioteca - Seção de assistência ao leitor	Biblioteca Universitária	x	x
Comissão de Avaliação de Certificados e Títulos	PROGEP	x	
Controle Acadêmico e Emissão de Certificados	PROGRAD	x	
Coordenação de Mobilidade Acadêmica	PRAI		
Coordenadoria de Conservação de Energia	UFCINFRA		
Coord. de Intercâmbio e Conv. Internacionais	PRAI		
COQVT/DIAPS	PROGEP	x	
Divisão de Apoio Administrativo - STI	STI	x	
Divisão de Arquivo - PROGRAD	PROGRAD		
Divisão de Dimensionamento e Movimentação	PROGEP	x	
Divisão de Formação Profissional - PROGEP	PROGEP		

Divisão de Gestão do Cuidado - HU	Superintendência do HU		
Divisão de Programas e Projetos Culturais	PROGEP	x	
Divisão de Suporte à Propriedade Intelectual	PRPPG		
Divisão de Transportes	UFCINFRA	x	
Divisão de Vigilância Segurança	UFCINFRA		
Divisão de Zeladoria e Serviços Urbanos	UFCINFRA		
Gerência de Atenção à Saúde - MEAC	Superintendência do HU		
Laboratório de Mecânica dos Pavimentos	Centro de Tecnologia		
Maternidade Escola Assis Chateaubriand	Superintendência do HU		
Museu de Arte - Atendimento	Museu de Arte		x
Núcleo de Prática Jurídica	Faculdade de Direito		
Odontologia - Sobral	Campus em Sobral		
Ouvidoria*	Ouvidoria Geral	x	
controle acadêmico e certificados – Lacto Sensu	RRPPG		
Controle acadêmico e diplomas - Stricto Sensu	PRPPG	x	
Regulação e Avaliação em Saúde HU	Superintendência do HU		
Seara da Ciência - Atendimento	Seara da Ciência		
Secretaria da Casa de Cultura Francesa	Centro de Humanidades		
Secretaria da Casa de Cultura Portuguesa	Centro de Humanidades	x	
Serviço de Neurologia e Neurocirurgia	Faculdade de Medicina		
Setor de Apoio e Diagnóstico Terapêutico - HU	Superintendência do HU		
Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Superintendência do HU		
Unidade de Atenção - HU	Superintendência do HU		
Unidade de Cirurgia RPA e CME do HU	Superintendência do HU		
Unidade de Clínica Médica e Cirurgia - MEAC	Superintendência do HU		
Unidade de Neonatologia - MEAC	Superintendência do HU		
Unidade de Nutrição - HU	Superintendência do HU		
Unidade de Reabilitação - HU	Superintendência do HU		
Urgência e Emergência - MEAC	Superintendência do HU		

* A Ouvidoria não faz mais parte desta avaliação.

Na 3a e 4a coluna, o X indica a realização da pesquisa no respectivo trimestre.

Tabela 4 – Setores da UFC selecionados para a avaliação de serviços prestados.

Os resultados obtidos nas avaliações destes setores estão descritos nas Tabelas 5 e 6, enquanto os gráficos ilustrativos destas informações são apresentados nas Figuras 23 e 24, respectivamente. Na tabulação dos dados, adotamos como *Respostas Positivas* aquelas que foram respondidas como *Muito satisfeito* e *Satisfeito*. Já as respostas respondidas como *Insatisfeita* são entendidas como *Respostas Negativas*. Nas tabelas também estão descritos, na última coluna, a quantidade de pessoas que fizeram a avaliação do serviço no setor.

No.	Unidade de Atendimento de Serviço	Questões (% Positivo)								Média	Questões (% Negativo)								Média	Qde	
		1	2	3	4	5	6	7	8		1	2	3	4	5	6	7	8			
1	Biblioteca - Atendimento ao usuário	100	100	100	100	100	75	75	100	93,8	0	0	0	0	0	25	25	0	0	6,3	4
2	Biblioteca - Seção de assistência ao leitor	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	1
3	Comissão de Avaliação de Certificados e Títulos PROGEP	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	100	100	50	100	100	50	0	100	75,0	4	
4	Controle Acadêmico e Emissão de Certificados - PROGRAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	100	0	0	100	100	0	0	100	50,0	1	
5	COQVT/DIAPS	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	4	
6	Divisão de Apoio Administrativo - STI	100	100	100	60	80	60	40	100	80,0	0	0	0	40	20	40	40	0	17,5	5	
7	Divisão de Dimensionamento e Movimentação	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	1	
8	Divisão de Programas e Projetos Culturais - PROGEP	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	2	
9	Divisão de Transportes	0	100	0	0	0	100	100	0	37,5	100	0	100	100	100	0	0	100	62,5	1	
10	Ouvidoria	0	100	100	100	0	100	100	0	62,5	100	0	0	0	100	0	0	100	37,5	1	
11	Pós-Graduação Stricto Sensu - controle acadêmico e diplomas	67	67	67	67	67	67	67	67	67,0	33	0	0	0	0	0	0	33	8,3	3	
12	Secretaria da Casa de Cultura Portuguesa	100	0	100	100	100	0	100	100	75,0	0	100	0	0	0	100	0	0	25,0	1	

Tabela 5 – Avaliações setoriais do 3º trimestre de 2018.

No.	Unidade de Atendimento de Serviço	Questões (% Positivo)								Média	Questões (% Negativo)								Média	Qde
		1	2	3	4	5	6	7	8		1	2	3	4	5	6	7	8		
1	Apoio e Diagnóstico Terapêutico do HU	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	1
2	Biblioteca - Atendimento ao usuário	100	100	100	100	100	88,8	100	100	98,6	0	0	0	0	0	11,1	0	0	1,4	9
3	Biblioteca do Curso de Física	100	100	100	100	100	75	100	100	96,9	0	0	0	0	0	12,5	0	0	1,6	8
4	Biblioteca - Seção de assistência ao leitor	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	1
5	Museu de Arte - Atendimento	100	100	100	100	100	100	100	100	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	1

Tabela 6 – Avaliações setoriais do 4º trimestre de 2018.

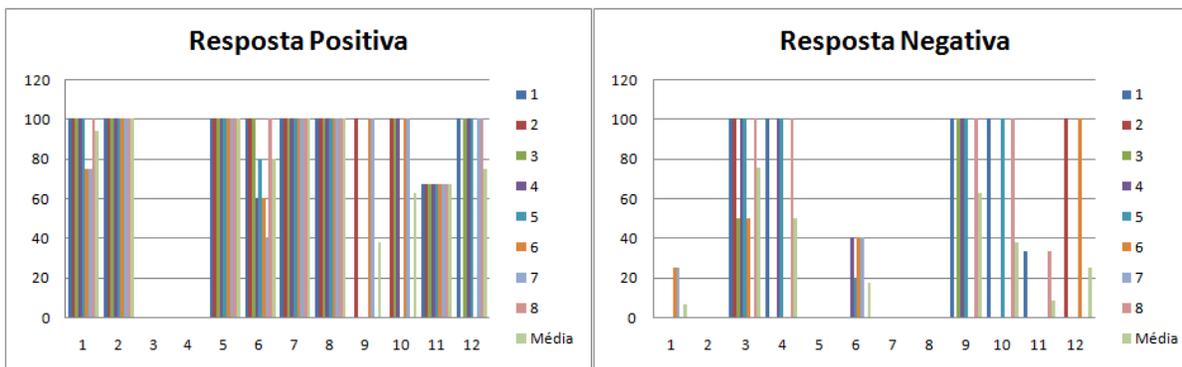


Figura 23 – Resultados da avaliação do atendimento de serviço no 3º trimestre de 2018.

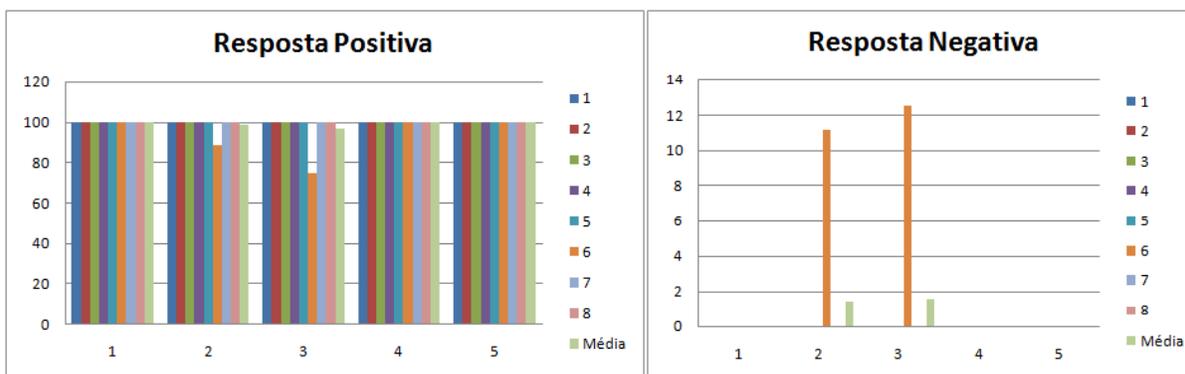


Figura 24 – Resultados da avaliação do atendimento de serviço no 4º trimestre de 2018.

A CPA entende que de maneira geral, a UFC obteve uma avaliação muito boa, conforme mostra os dados obtidos nos resultados da avaliação. Há poucas fragilidades que devem ser tratadas para a prática de uma boa gestão institucional. As nossas potencialidades também devem ser bem tratadas para que se mantenham os mesmos índices nas próximas avaliações.

A CPA dispõe de relatórios sobre as questões qualitativas por turmas/docente, onde os docentes e discentes puderam expor sugestões, reclamações, elogios, críticas e comentários diversos. Estes relatórios são tratados pelas Direções das unidades acadêmicas a fim de garantir o amplo direito de defesa dos docentes e discentes para informações pessoais. No site da CPA, menu *Ações*, são relatadas as potencialidades e fragilidades, das unidades acadêmicas, detectadas nas avaliações externas e internas.

ANEXO I

INDICADORES DE CURSO

ARQUITETURA E URBANISMO	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.3156)	IDD: 2 (1.6074)	CPC: 4 (3.0974)
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	Quixadá / CE	ENADE: 5 (4.0426)	IDD: 5 (4.5434)	CPC: 5 (4.0858)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.4279)	IDD: 3 (2.3154)	CPC: 4 (3.3025)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.8773)	IDD: 3 (2.5688)	CPC: 4 (3.4596)
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.6109)	IDD: 2 (1.6430)	CPC: 3 (2.8580)
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (3.9465)	IDD: 3 (2.1253)	CPC: 4 (3.2749)
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.8336)	IDD: 4 (3.9137)	CPC: 4 (3.7703)
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.4852)	IDD: 2 (1.6077)	CPC: 3 (2.8705)
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.4466)	IDD: 3 (2.6955)	CPC: 4 (3.6841)
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (5.0000)	IDD: 5 (4.1962)	CPC: 5 (4.1154)
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.6162)	IDD: 3 (2.0384)	CPC: 4 (3.4154)
MÚSICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 2 (1.8999)	IDD: 1 (0.5860)	CPC: 3 (2.3352)
ENGENHARIA AMBIENTAL	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.2920)	IDD: 3 (2.5518)	CPC: 4 (3.4100)
ENGENHARIA CIVIL	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.3735)	IDD: 3 (2.2058)	CPC: 4 (3.2990)
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Sobral / CE	ENADE: 3 (2.7767)	IDD: 2 (1.7193)	CPC: 3 (2.7482)
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.2890)	IDD: 2 (1.6135)	CPC: 3 (2.8586)
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.5938)	IDD: 2 (1.6171)	CPC: 3 (2.9146)
ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.1477)	IDD: 4 (3.0433)	CPC: 4 (3.5747)
ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.2101)	IDD: 3 (2.2707)	CPC: 4 (3.1591)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.4886)	IDD: 3 (2.7071)	CPC: 4 (3.6025)
ENGENHARIA DE TELEINFORMÁTICA	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.8591)	IDD: 2 (1.4471)	CPC: 3 (2.7338)
ENGENHARIA ELÉTRICA	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.3237)	IDD: 3 (2.2968)	CPC: 4 (3.1281)
ENGENHARIA ELÉTRICA	Sobral / CE	ENADE: 3 (2.8872)	IDD: 3 (2.7755)	CPC: 4 (3.1599)
ENGENHARIA MECÂNICA	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.4839)	IDD: 2 (1.1632)	CPC: 3 (2.7564)
ENGENHARIA QUÍMICA	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.8294)	IDD: 4 (3.0680)	CPC: 4 (3.5156)
FILOSOFIA (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.3253)	IDD: 2 (1.7113)	CPC: 3 (2.7985)
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.7733)	IDD: 2 (1.8708)	CPC: 3 (2.8916)
FÍSICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 2 (1.8008)	IDD: 3 (2.2827)	CPC: 4 (3.0321)
FÍSICA (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.3321)	IDD: 4 (3.7044)	CPC: 4 (3.5975)
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.9262)	IDD: 1 (0.5390)	CPC: 3 (2.6241)
GEOGRAFIA (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.2616)	IDD: 3 (2.2271)	CPC: 4 (3.2745)
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.0108)	IDD: 2 (1.5342)	CPC: 3 (2.8758)
HISTÓRIA (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.4270)	IDD: 2 (1.8257)	CPC: 4 (2.9499)
LETRAS - INGLÊS	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.4181)	IDD: 3 (2.9309)	CPC: 4 (3.6404)
LETRAS (INGLÊS)	Fortaleza / CE	ENADE: 2 (1.6949)	IDD: 3 (2.6079)	CPC: 4 (3.0515)
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.5566)	IDD: 3 (2.5602)	CPC: 4 (3.2224)
LETRAS-PORTUGUÊS E ESPANHOL (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.6606)	IDD: 3 (2.9436)	CPC: 4 (3.5308)
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (3.9504)	IDD: 5 (4.0384)	CPC: 5 (4.1139)
TRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.0350)	IDD: 3 (2.3662)	CPC: 4 (3.4493)
LICENCIATURA EM FÍSICA (NOTURNO)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.1064)	IDD: 3 (2.0885)	CPC: 4 (3.3261)

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (NOTURNO)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.1934)	IDD: 3 (2.4445)	CPC: 3 (2.9410)
QUÍMICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.2252)	IDD: 4 (3.4537)	CPC: 4 (3.6170)
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 2 (1.4296)	IDD: 3 (2.2361)	CPC: 3 (2.8897)
MATEMÁTICA (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 3 (2.8415)	IDD: 3 (2.1013)	CPC: 4 (3.0118)
MÚSICA (LICENCIATURA)	Sobral / CE	ENADE: 4 (3.3033)	IDD: 3 (2.3893)	CPC: 4 (3.3809)
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 5 (4.0466)	IDD: 2 (1.0066)	CPC: 3 (2.8291)
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.6781)	IDD: 1 (0.8356)	CPC: 3 (2.8167)
QUÍMICA (LICENCIATURA)	Fortaleza / CE	ENADE: 2 (1.3203)	IDD: 2 (1.0097)	CPC: 3 (2.3257)
QUÍMICA (BACHARELADO)	Fortaleza / CE	ENADE: 4 (3.2941)	IDD: 4 (3.2873)	CPC: 4 (3.5920)
Tecnologia em Redes de Computadores	Quixadá / CE	ENADE: 5 (4.1199)	IDD: 4 (3.3353)	CPC: 4 (3.7518)
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Quixadá / CE	ENADE: 4 (3.2723)	IDD: 3 (2.8402)	CPC: 4 (3.3467)